

O MILAGRE DO AMOR

Data: 05/10/67 – Ocasião: Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

O médico que está presidindo esse Dia do Hospital é conhecido por Mim há muitos anos; ele estava vindo para Shirdi e é muito apegado a Mim, desde o primeiro dia que veio aqui. Embora o corpo de Shirdi e esse corpo sejam diferentes, a pessoa no corpo é a mesma; e, então, Eu reconheço e recompenso todos que vêm também a ambos os lugares.

Nós temos um hospital aqui, há onze anos, com doze camas para pacientes internos, médicos, enfermeiros, equipamento e remédios para tratá-los e um grande número de pacientes externos. Não fiquem sob a impressão de que temos esse hospital porque Eu preciso da ajuda desses médicos e desses remédios para curar aqueles que vêm a Mim. Há alguns que desejam tratamento pelos médicos, em um hospital; esse é o meio pelo qual eles sentem que podem ser curados. Alguns são ansiosos para que o médico deva lhes dar uma injeção; se ele não dá, eles sentem que são rejeitados. Assim, Eu peço ao médico para dar-lhes uma ou até mesmo uma série! Há muitos que não têm fé em nada exceto comprimidos e agulhas. Eles vão ao hospital e enquanto lá, ouvem o silêncio de Prasanthi Nilayam, e sentem a bem-aventurança que é fragrante na atmosfera. Eles respondem aos cantos em grupo de músicas devocionais e vêm como as pessoas que participam disso são felizes: quando eles estão naquela casa de saúde (o hospital), são atraídos a essa casa de bem-aventurança (o templo de oração), e gradualmente se equipam com a armadura da fé que os guarda contra qualquer doença.

Hoje a Doença Tem Seu Domínio em Toda Família

Há outra razão; muitos pacientes com doenças de uma natureza avançada são trazidos aqui; eles não podem ser acomodados com os outros, nos galpões e nos quartos; eles requerem atenção minuciosa e cuidado amoroso, dieta especial e facilidades, os quais somente um hospital pode prover. Assim, podem ser admitidos no hospital esperando pela bênção de ter a Minha visão (*darshan*) e Minha assistência. Eles podem ser mais bem cuidados do que no meio de uma vasta aglomeração de devotos.

Quando duas pessoas se encontram, é considerado boa maneira que cada uma deva perguntar sobre a saúde da outra. Isso é verdadeiro sobre as pessoas do oriente e do ocidente. Vocês perguntam um ao outro: Como você vai? apesar do fato de ambos estarem a todo o momento se aproximando da morte, cada vez mais perto. Realmente falando, ambas estão se submetendo ao declínio, não à segurança da saúde! Com cada exalar da respiração, uma fração do tempo da vida escapa de seu controle. Assim, cada um deve aconselhar o outro, lembrá-lo, instruí-lo a usar o presente disponível para realizar o Deus dentro do universo e de si.

O corpo tem de ser mantido em boas condições, já que somente quando personificado nesse tabernáculo humano é que o homem pode realizar Deus. O corpo é tanto forte como fraco, um instrumento eficiente ou ineficiente, de acordo com o alimento, as diversões e os hábitos dos pais. Uma vez que os mais velhos não prestam atenção a isso, a saúde dos filhos sofre; agora, nós temos hospitais, consultórios e clínicas em cada rua, porque a doença tem o seu domínio em cada família, em cada casa. Até mesmo crianças pequenas usam óculos; pessoas jovens perdem seus cabelos, muitas usam dentaduras. A razão é que a atmosfera no lar moderno é preenchida com artificialidade, ansiedade, inveja, descontentamento, vangloria vazia, vaidade, pompa inútil, extravagância, falsidade e hipocrisia. Como pode alguém que cresce nessa atmosfera corrosiva ser livre de doença? Se o lar é preenchido com a fragrância pura do contentamento e da paz, todos os seus ocupantes serão felizes e saudáveis. Os mais velhos têm, portanto, uma grande responsabilidade com a geração que está por vir.

Conquistem a Raiva Quando Ela Surge em Sua Mente

A raiva também é uma grande causa para a má saúde, além de ser perigosa por outras razões. Ela traz uma longa trilha de seguidores, sendo que cada qual adiciona uma parte à ruína final. Assim, vocês devem conquistar essa paixão quando ela surge na mente, lembrando-se da onipresença de Deus, d'Ele como o motivador interno de todos, d'Ele ser o diretor desta peça chamada vida. Tentem pensar em outra coisa além das circunstâncias que despertaram a sua raiva, realizem a repetição do nome do Senhor, deitem-se na cama, façam uma longa caminhada, bebam um pouco de água gelada batalhem consigo mesmos, até que vençam. Não briguem com os outros; desejem a briga consigo mesmos. Quando as hordas chinesas invadiram, vocês lutaram com elas nos Himalaias, não em Penukonda, não

é mesmo? Penukonda pode ser mais fácil de se acessar, mas a invasão está na fronteira e a batalha tem que estar na fronteira! Detenham o inimigo no limiar; detenham a raiva no limiar da mente. Então, a segurança do corpo pode ser assegurada.

Conheçam o Sinal que Declara Que Eu Sou Sai Baba

O melhor preventivo para a má saúde é a bem-aventurança que vem da despreocupação. Olhem para Mim, Eu vim com esse corpo, e podem ver que não há diferença entre esse corpo e qualquer outro corpo humano. Mas, apesar disso, a doença nunca afetou esse corpo. Ela não pode, nunca. Até mesmo se Eu a saudar, ela não poderá se aproximar de Mim. Nem estou tomando qualquer precaução contra ela. Eu como todas as variedades de alimento, em todos os tipos de lugares, em todos as espécies de lares. O quarto de vestir estará cheio de variados tipos de roupas, não é? Minha mesa de jantar tem, igualmente, variado sortimento de pratos, trazidos por devotos a Nilayam advindos de todos os cantos do mundo. Eu não tenho um cardápio fixo de forma alguma; Eu não me importo em ter um. Eu me movimento em todas as variedades de clima, chuva ou sol, verão ou inverno, vale ou platô; Eu bebo água de um poço hoje, de outro amanhã. Mas, Eu sou a bem-aventurança divina personificada todo o tempo e, então, nunca estou doente. Nem estou nem um pouco perturbado pelo elogio ou pela difamação que as pessoas instilam. Quando falam de Mim, seja no ridículo ou na adoração, a Minha bem-aventurança é a mesma. Uma árvore no caminho que tem uma porção de frutas com suco doce, é admirada por alguns; mas, muitas pessoas são tentadas a jogar pedras. Até mesmo lunáticos e homens idosos senis irão lançar pedras nela. A árvore só será feliz por receber as penas por sua generosidade, e contribuir para a felicidade dos famintos e sedentos.

Esse amor é a minha marca distintiva, não a criação dos objetos materiais ou da saúde e da felicidade, pelo puro exercício da Vontade. Vocês devem considerar que o que chamam de milagres é o sinal mais direto da Divindade; mas, o amor que recepciona todos vocês, que abençoa a todos, que Me faz correr à presença dos buscadores, dos sofredores e dos aflitos em terras distantes ou onde quer que estejam, este é o verdadeiro sinal! É isto que declara que Eu sou Sai Baba.

Para Mim, todo dia é um dia de festival, já que o Meu amor é demonstrado todos os dias! Mas uma vez que vocês só prestam atenção ao calendário e observam especialmente esses dias sagrados, Eu também organizo esses festivais aqui. Quando os médicos vieram e pediram Minha permissão para ter um Dia do Hospital, Eu disse: sim. Porque isso provê a vocês uma chance para conhecer de Mim as disciplinas necessárias para manter esse instrumento físico saudável e ativo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 32 - 12/1967